



## **10º Simposio de Ensino de Graduação**

# **DIAGNÓSTICO DOS PROGRAMAS DE SEGURANÇA E A UTILIZAÇÃO DE EPIS E NORMAS REGULAMENTADORAS NA CONSTRUÇÃO CIVIL**

### **Autor(es)**

---

GRAZIELA OSTE G CREMONEZI

### **Co-Autor(es)**

---

THAMIRES PISSINATO  
RITA MARIA MARTINELI  
VALÉRIA RUEDA ELIAS SPERS  
ISABELA OSTE GRAZIANO

### **1. Introdução**

---

Para o Fundacentro (1980), a Construção civil é um dos ramos de atividade industrial que mais riscos oferecem à integridade física do trabalhador. Mediante a essa informação, se faz necessário que as organizações verifiquem se estão sendo cumpridas todas as normas de acordo com o Ministério do Trabalho. Para Pereira (apud Santos 2011, p.38) o mais importante é ter um sistema de gestão que garanta o controle e gerencie todas as atividades, pessoas, riscos. Para a área de Construção Civil é fundamental para empresa ter uma política de segurança e saúde do trabalhador inserida em todos os processos construtivos, declara Pereira (apud Santos 2011, p.43). Os envolvidos na construção civil devem cumprir a NR-18 que trata das condições de Meio Ambiente de Trabalho na Construção, a norma apresenta o mínimo exigido por lei para oferecer maior segurança aos trabalhadores, conforme ressalta Santos (2011). Historicamente a área de construção civil apresenta altos índices de acidentes de trabalho durante a execução de uma obra. A segurança e saúde do trabalho no setor de construção ainda se caracterizam como um dos setores de atividades mais críticos e com grandes problemas de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, que geram perdas sociais e econômicas, conforme relatado por Santos (2011, p. 36-40). Para Tânia (apud Santos 2011, p. 40). Um dos desafios encontrados nos canteiros é a implementação de uma gestão eficaz das questões relacionadas à segurança no trabalho. Nesse contexto, surge a seguinte indagação: Qual a percepção dos funcionários da empresa Supricel Construtora referente aos programas de prevenção de acidentes e uso de EPIS? Sendo assim, para a empresa o estudo contribuirá no levantamento da percepção dos colaboradores perante as normas de segurança e saúde, e programas da empresa. Para a pesquisadora, este estudo contribuirá para colocar em prática os conhecimentos adquiridos na faculdade de Tecnologia de Gestão de Recursos Humanos, pois irá proporcionar conhecimentos mais específicos sobre Segurança do Trabalho. Para a faculdade de Gestão e Negócios da UNIMEP, poderá transmitir para seus alunos grandes conhecimentos e servir de referência para as futuras turmas que farão parte dessa instituição de ensino.

### **2. Objetivos**

---

Analisar os programas de Segurança e a utilização de EPIS e normas regulamentadoras na construção civil, em específico na empresa Supricel Construtora na cidade de Piracicaba.

### **3. Desenvolvimento**

---

O tipo de pesquisa que se enquadra o estudo é exploratório, pois conforme Vieira (2002), o objetivo principal da pesquisa exploratória é possibilitar a compreensão do problema enfrentado pelo pesquisador. A pesquisa enquadra-se também em um estudo aplicado. Os dados na empresa foram coletados com dois técnicos de segurança da Supricel Construtora. A pesquisa foi realizada com 1 engenheiro, 1 estagiário, 3 encarregados Administrativos, 4 pedreiros, 1 ajudante geral, 1 mestre de obra, 4 azulejistas, 1 operador de guincho e 1 almoxarife. Os dados na pesquisa foram coletados por meio de fontes secundárias: pesquisa em livros, revistas do ramo e documentos da empresa. Foi utilizado também para a coleta de dados um questionário com questões abertas e fechadas que foi aplicado simultaneamente com uma entrevista. A análise dos dados foi quantitativa e qualitativa. Segundo Ruiz (2004) a pesquisa quantitativa apresenta os resultados e objetivos por meio de números e porcentagens. A pesquisa qualitativa busca identificar a presença ou não de certo atributo ou objeto no fenômeno sendo observado, enquanto a quantitativa mensura tal atributo, medindo seu grau de presença ou atuação. A análise dos dados será qualitativa, pois serão interpretados todos os dados coletados, num processo subjetivo de todos os meios usados na segurança.

#### 4. Resultado e Discussão

---

Nota-se que 5,88% dos funcionários entrevistados são Mestres de obra, Operador de guincho, Almoxarife, Ajudante geral, Estagiário de Engenharia Civil e Engenheiro Civil. 23,53% são pedreiros e Azulejistas e 17,64% dos entrevistados são Encarregado Administrativo. 58,82% dos funcionários entrevistados trabalham até 1 ano na Supricel Construtora e 41,17% trabalham de 1 ano até 4 anos. 23,53% dos funcionários entrevistados, trabalham no ramo de atividade da construção civil, até 5 anos, de 12 anos a 17, de 18 anos a 23, e acima de 24 anos e 5,88% trabalham de 6 anos a 11. Diante dos dados coletados 64,70% dos entrevistados acham Ótimo a utilização dos EPIS e 35,29% acham Bom o uso de EPIS. 94,12% dos entrevistados da Supricel Construtora utilizam capacete. 76,47% utilizam óculos de proteção e protetor auricular. 100% utilizam Botina com bico de aço. 52,94% usam respirador e luva de raspa ou nitrílica. 47,06% dos funcionários utilizam protetor solar, 35,29% usam cinto de segurança e 17,65% responderam que além dos EPIS citados acima também utilizam outros tipos. Pode-se dizer que 100% dos entrevistados, utilizam ou encontram com frequência na obra extintor e placas informativas. 88,23% encontram ou utilizam fitas zebreadas. 70,59% indicaram cones. 82,35% encontram ou utilizam o corrimão, 76,47% dos funcionários encontram ou utilizam guarda corpo e linha da vida. 64,70% responderam que além dos EPCS citados acima, também encontram outros tipos e 100% dos entrevistados conhecem os programas de Segurança da empresa. Diante dos resultados, nota-se também que 41,18% dos entrevistados da Supricel Construtora acham Ótimo e 58,82% acham Bom o programa de diálogo de segurança. 35,29% dos funcionários acham Ótimo e 64,70% acham Bom o programa de treinamento. 41,18% acham Ótimo e 58,82% acham bom a CIPA. 58,82% dos funcionários acham ótimo e 41,18% acham Bom as Inspeções diárias e mensais. 52,94% acham Ótimo e 47,06% acham Bom a SIPAT. 29,41% dos entrevistado já presenciaram um acidente na empresa e 70,59% nunca presenciaram. 94,12% dos entrevistados, nunca sofreram um acidente na empresa e 5,88% já sofreram acidentes leves. Os entrevistados vêem as normas de segurança exigidas e obrigatórias pelo MTE com bons olhos, pois 100% acham bom cumprir as normas de segurança exigidas e obrigatórias pelo MTE. Foi questionado se os Programas de Segurança do trabalho da empresa tem aspecto positivo na sua vida fora do ambiente de trabalho, 82,35% dos entrevistados, acham que têm um aspecto positivo fora do ambiente de trabalho e 17,65% acham que não têm aspectos positivos. No tocante a pergunta se a Supricel tem conscientizado os funcionários, nota-se que 94,12% dos entrevistados disseram que a empresa tem conscientizado o trabalhador da importância dos EPIS e toda prevenção necessária e 5,88% dos trabalhadores disseram que não. Foi investigado se os funcionários possuem liberdade para parar uma atividade de risco. Diante das respostas, pode-se notar que 100% dos entrevistados, da empresa em tela disseram que possui liberdade e tem o comprometimento de parar uma atividade quando tiver risco e não tiver sendo feita com a proteção necessária e comunicar o superior. Quanto ao questionamento se a empresa em tela tem se preocupado com a segurança e saúde do trabalhador, nota-se que 94,12% dos entrevistados, acham que sim e apenas 5,88% acham que não. Foi questionado também, a nota que os funcionários dariam a empresa em relação aos programas de 1 até 10. As respostas mostraram que 100% dos entrevistados, deram nota de 8 a 10 para aos Programas de Segurança da empresa. Para completar a coleta de dados foi aplicado uma pergunta apenas para aos funcionários administrativos, totalizando 5 pessoas dos seguintes cargos (Estagiário, Engenheiro Civil e Encarregado Administrativo). Foi investigada qual a percepção dos mesmos referentes aos funcionários de mão-de-obra, em relação aos programas de segurança do trabalho, uso de EPIS, EPCS e normas a serem seguidas. O engenheiro civil da obra Villa Lobos, disse que os funcionários usam os EPIS, e seguem as normas sem nenhum problema. O Encarregado Administrativo da obra Villa Lobos também, disse que é visto normalmente pelos funcionários as normas de segurança, seguem porque sabem que é necessária a proteção. O Encarregado Administrativo, que atualmente trabalha nos stands de venda, falou que alguns até acham ruim usar certos EPIS, mais sabem da necessidade e da importância, então usam sem resistência. O encarregado Administrativo da obra Lara Campos de Tietê, falou que alguns funcionários que estão trabalhando no ramo da construção civil sem seguir normas de segurança por trabalharem por conta, quando chegaram à obra não estava habituado ao uso, mais assim que foram conscientizados entendem que é importante e não se incomodam com a utilização. O estagiário da obra Munique, tem uma percepção diferente, acha que os funcionários mesmo conscientizados não gostam de usar, que eles possuem uma cultura onde quem usa menos EPIS é mais homem.

#### 5. Considerações Finais

---

Ter a devida segurança no trabalho, na função que exerce, é ter prazer no trabalho que se faz. Toda empresa de qualquer segmento que seja de pequeno, médio ou grande porte tem que seguir as normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho, é preciso ter uma gestão de segurança, para que se cumpra o mínimo exigido por lei, para garantir a segurança e saúde do trabalhador. Na pesquisa realizada com trabalhadores da empresa Supricel Construtora, a autora pôde notar que a empresa tem seguido toda lei e norma. Os técnicos de Segurança do Trabalho têm trabalhado com competência e responsabilidade para fazer da Supricel Construtora uma empresa de construção civil diferenciada na Segurança do Trabalho, no qual os índices de acidentes são mínimos e nenhum fatal. A autora pôde notar na pesquisa de campo que o grande tabu no uso dos EPIs tem sido quebrado, funcionários não apresentam resistência ao uso dos mesmos, nem incomodo ou qualquer insatisfação, pois tem sido conscientizado da importância da proteção. Dos 17 funcionários entrevistados, percebe-se que apenas 1, com 35 anos no ramo da construção civil, ainda possui uma certa barreira na utilização do EPI, usa por obrigação, talvez pelos muitos anos de trabalho sem proteção, não se adquiriu um certo costume ainda. Na entrevista com os funcionários administrativos a autora também percebeu que o ambiente se altera conforme a obra, e a percepção dos mesmos também, pois em 3 obras o resultado foi positivo em relação aos EPIs e segurança do trabalho. Diante do exposto, pode-se perceber que os resultados foram positivos em relação aos dados de acidentes na organização, pois em 2008 tiveram 3 acidentes (2 leves e 1 grave), em 2009, apenas 1 acidente de trajeto, em 2010 nenhum acidente e no ano de 2011, por enquanto tiveram 2 acidentes ( 1 trajeto e outro considerado grave. Assim, perante o objetivo da pesquisa que foi analisar os programas de Segurança e a utilização de EPIS e normas regulamentadoras na construção civil, em específico na empresa Supricel Construtora na cidade de Piracicaba, pode-se dizer que foi atingido totalmente. Para estudos futuros sugere-se com o crescimento da empresa previsto para 2012, replicar a pesquisa com um número maior de funcionários.

### **Referências Bibliográficas**

---

FUNDACENTRO. Segurança higiene e medicina do trabalho na construção civil. SP: Fundacentro, 1980.

RUIZ, F. M. Pesquisa qualitativa e pesquisa quantitativa: Complementaridade cada vez mais enriquecedora. Curitiba, 15 maio, 2004. Disponível em:

. Acesso em: 14 set. 2011.

SANTOS, Sueli dos. Grandes obras pedem atenção na segurança ao trabalhador. CIPA. SP, ano XXXII, n. 380, P. 36-53, Jul. 2011.

VIEIRA, V. A. As tipologias, variações e características da pesquisa de marketing. Revista da FAE. Curitiba, jan / abr, 2002. Disponível em: . Acesso em: 14 set. 2011.